

 Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina	Procedimento Operacional Padrão (POP) <u>SERVIÇO DE PSICOLOGIA</u>	POP nº 15 – PSI/HU	
	<u>UNIDADES DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA I E II</u>	Versão: 01	Próxima Revisão: Junho/2016
Elaborado por: Psic. Andréa Regina de Rezende (CRP 12/012681)		Data da Criação: 01/06/2015	
Revisado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)		Data de Revisão: 21/08/2015	
Aprovado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)		Data de Aprovação: 21/08/2015	
Local de guarda do documento: Rede/ obelix/ POP. Pasta (em papel) e computador (arquivo no formato Word) localizado na Sala do Serviço de Psicologia do 4o. Andar. Prontuário eletrônico da instituição.			
Responsável pelo POP e pela atualização: Psic. Andréa Regina de Rezende (CRP 12/012681)			
Objetivo: O POP nº 15-PSI/HU tem como objetivo descrever o atendimento psicológico dos pacientes das Unidade de Internação Cirúrgica I e II durante todo o processo de internação: diagnóstico, tratamento, procedimentos cirúrgicos (pré, trans operatório, pós-operatório) e preparação para alta hospitalar.			
Setor: Unidade de Internação Cirúrgica I e II		Agente(s): Psicólogos, Residentes e Estagiários supervisionados.	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

As Unidades de Internação Cirúrgica I e II, constam de 60 leitos (30 leitos em cada unidade). O funcionamento das duas clinicas diferem por especialidades médicas e equipes multiprofissionais, sendo que na UIC I as equipes atuam nas especialidades: Cirurgia Geral, Torácica, Cabeça e Pescoço, Neurologia, Gastroenterologia, Buco Maxilo. Enquanto na UIC II as equipes atuam nas especialidades: Cirurgia Vascular, Urologia, Proctologia, Plástica.

A equipe de Psicologia das Unidades de Internação Cirúrgica I e II acompanha o paciente, sua família e/ou acompanhante durante todo o processo de internação em suas diferentes etapas promovendo ações de saúde, melhorando as condições psíquicas por atuar no preparo pré operatório, trans operatório e pós operatório.

Descrição das atividades

1. Troca de Plantão

Momento em que são passadas informações sobre todos os pacientes internados.

- Processo: profissional da enfermagem faz leitura, observações e precauções sobre cada um dos pacientes passando os casos para outra equipe que assume o plantão.
- Objetivo: acompanhar a troca de plantão, interação com a equipe, coleta de informações e identificação de demandas psicológicas.
- Local: sala de estudo da UICs I e II.
- Frequência: diariamente.

2. Visitas Médicas

Os profissionais das equipes de especialistas passam visita aos leitos e são acompanhados por profissionais de outras áreas, residentes e graduandos.

- Processo: relatos dos casos clínicos (históricos, exames, queixas, procedimentos, tratamento, diagnósticos e prognósticos).
- Objetivo: participar das visitas médicas de todas as especialidades das UIC I e II, interagir com a equipe e, caso necessário, após a visita realizar atendimento psicológico ao paciente e/ou sua família.
- Local: nos leitos das unidades.
- Frequência: semanalmente.
 - Segundas-feiras pela manhã na UIC I (Cirurgia Geral);
 - Quartas-feiras pela manhã na UIC II (Cirurgia Vascular);
 - Sexta-feira pela manhã na UIC II (Proctologia).

3. Leitura de Prontuários

Levantamento de informações registradas pela equipe.

- Processo: profissional interessado procura no prontuário hospitalar informações que sejam úteis ao atendimento do paciente/família.
- Objetivo: coletar dados sobre o diagnóstico, quadro clínico e aspectos sociodemográficos, tais como: idade, sexo (gênero), nível de escolaridade, estado civil, local de residência, religião, condições socioeconômicas.
- Local: balcão ou mesa disponível das UIC I e II.
- Frequência: diariamente antes de triagens/ atendimentos.

4. Triagem Psicológica

Utilizada para identificar necessidade e disponibilidade do paciente/família de continuidade de atendimento psicológico durante a internação. Conta com os seguintes

itens: Identificação; Acompanhamento durante a internação; Quanto à internação; Limitações; Histórico de Saúde Mental; Exame Psíquico e Conduta. (Anexo I).

- Processo: o psicólogo se apresenta e oferece o Serviço de Psicologia, explica a dinâmica de internação, suas regras e normas, bem como aspectos relativos às visitas da equipe e aos dias de cirurgia, desmistifica fantasias e mitos sobre o atendimento, estabelece vínculo com o paciente/família.
- Objetivo: apresentar o trabalho da psicologia e identificar demandas e prioridades de atendimento.
- Local: nos leitos e nas áreas de convivência das UIC I e II.
- Frequência: diariamente, apenas uma vez com cada paciente no início de sua internação.

5. atendimentos Psicológicos

Ocorrem por demanda espontânea, da equipe ou por identificação de necessidades durante a triagem, passagem de plantão e visitas médicas. Podem ser individuais ou em conjunto.

- Processo: o profissional realiza acolhimento e disponibiliza apoio emocional, fortalece os aspectos positivos do paciente, estimula a expressão de sentimentos e estados emocionais do paciente/família (medos, angústias, preocupações, ansiedades e depressão) e oferece suporte no processo de tomada de decisão pela realização ou não de procedimentos cirúrgicos e invasivos.
- Objetivo: Investigar a história dos sintomas físicos/psíquicos, a trajetória do processo saúde-doença. Compreender hábitos de sono, alimentação antes e durante a hospitalização. Identificar fatores de risco (comorbidades, vulnerabilidade social, uso/abuso de álcool, tabaco e outras drogas, além de transtornos psiquiátricos prévios. Verificar as condições psicossociais, efetividade de rede de apoio e os vínculos. Identificar as formas de enfrentamento (da doença e de situações cotidianas de estresse). Avaliar prognóstico na ausência ou não da cirurgia.

- Local de atendimento: os pacientes são atendidos geralmente no leito e os acompanhantes nos espaços de convivência das UIC I e II, no entanto, também podem ser atendidos em outros locais a depender das condições do momento e situação em que se encontram.
- Frequência: a depender da avaliação do profissional (podem ser diárias ou não).

6. Preparação Psicológica para a Cirurgia (Pré-operatório)

Atendimento realizado antes do procedimento cirúrgico, que visa dar suporte emocional ao paciente/acompanhante para enfrentamento e elaboração da experiência de cirurgia.

- Processo: o profissional investiga as expectativas em relação à cirurgia, a história de doenças e perdas na família e na rede de apoio, acompanha o processo de decisão pela cirurgia e a assinatura do termo de consentimento, estimula a comunicação com a equipe de saúde para minimizar medos e ansiedade, assim como fortalece o vínculo de confiança entre paciente, família e equipe. Com os familiares indaga sobre a experiência em hospitalizações anteriores, faz mapeamento da estrutura familiar e dinâmica, por meio do genograma incluindo aspectos sobre as doenças, cirurgias e mortes na família, expectativas sobre a doença e tratamento.
- Objetivo: avaliar e compreender a percepção do paciente e da família sobre o procedimento cirúrgico e riscos envolvidos e sobre as limitações e necessidades de tratamentos e a reabilitação no pós-cirúrgico, desmistificar possíveis fantasias e temores relacionados ao quadro clínico, procedimentos e cirurgia.
- Local: os pacientes geralmente são atendidos no leito e os acompanhantes no espaço de convivência, no entanto, também podem ser atendidos em outros locais das UIC I e II a depender das condições do momento e situação em que se encontram.
- Frequência: a depende da demanda e do agendamento do procedimento/cirurgia.

7. Acompanhamento Psicológico durante o Procedimento Cirúrgico (Transoperatório)

Acompanhar o paciente, se necessário (devido a ansiedade intensa ou medo), na sala de curativos da unidade ou até o Centro Cirúrgico prestando atendimento psicológico.

- **Processo:** nos casos de procedimentos na sala de curativos da unidade, o profissional realiza acompanhamento contínuo, estimula o cirurgião a explicar os procedimentos realizados conforme as necessidades de cada paciente. No centro Cirúrgico, o profissional acompanha o paciente até a sala de cirurgia e com ele permanece até a sedação, estabelece contato visual, conversa sobre aspectos da cirurgia ou aspectos externos para manter o foco na cirurgia ou distraí-lo de acordo com cada caso, oferece a possibilidade de expressão e acolhimento de sentimentos, como tristeza e medos. Na sala de espera o profissional acompanha a família e, quando possível, media a comunicação entre a equipe e a família.
- **Objetivo:** oferecer segurança e tranquilidade ao paciente/família frente aos riscos intrínsecos do procedimento cirúrgico.
- **Local:** com paciente - sala de procedimentos cirúrgicos nas unidades e/ou centro cirúrgico; com a família na sala de espera.
- **Frequência:** a depender da demanda.

8. Acompanhamento Psicológico após a Cirurgia (Pós operatório)

Atendimento psicológico para verificar a situação psíquica e emocional do paciente/família após a cirurgia.

- **Processo:** o profissional ajuda o paciente a encontrar formas de lidar com a dor, estimula a visualização do resultado do procedimento respeitando o tempo de elaboração do luto, se necessário, utiliza recursos como espelho e fotografias e em alguns casos, aciona rede ou estimula novas formas de apoio.
- **Objetivo:** favorecer a expressão de sentimentos relativos à perda e/ou ao processo da cirurgia e estimular a verbalização sobre o momento cirúrgico, avaliar a existência de dor, a sua intensidade e periodicidade, avaliar apoio recebido e satisfação do paciente, verificar a qualidade do sono (se houve modificações após a cirurgia) e hábito alimentar (apetite, aceitação).

- Local: no leito do paciente na UIC I e II.
- Frequência: após a cirurgia, a depender das condições do paciente.

9. Preparação Psicológica para Alta Hospitalar

A alta hospitalar pode ser um processo causador de ansiedade para pacientes/famíliares principalmente quando após a alta houver a necessidade de cuidados domiciliares intensivos.

- Processo: o profissional investiga as expectativas e planos para o retorno ao lar, organização familiar para o cuidado diário e realização do curativo, avalia e estimula o autocuidado do paciente, favorece a autonomia dentro das limitações geradas pela doença e pela nova condição, verifica com o paciente/família o entendimento das orientações passadas pela equipe de saúde e esclarece pontos de dúvidas.
- Objetivo: preparar o paciente/família para retornar ao lar com sua nova condição, refletir e traçar estratégias de adaptação e estimular o resgate de autonomia dentro das possibilidades do momento.
- Local: nas UIC I e II.
- Frequência: antes da alta hospitalar.

10. Contatos com outros profissionais/instituições para encaminhamentos

Troca de informações entre profissionais de diferentes instituições e níveis de atenção para continuidade do tratamento após alta hospitalar possibilitando referência e contra referência.

- Processo: o profissional avalia necessidade de encaminhamento e elege o local da rede de atenção mais adequado a demanda, realiza os contatos, elabora os documentos (quando solicitado), orienta paciente/família conforme cada caso.
- Objetivo: trocar informações com a equipe da rede de atenção de saúde e assistência social, verificar dispositivos e recursos existentes na rede, garantir orientações que possibilitem o encaminhamento e a continuidade do tratamento.

- Local: sala do Serviço de Psicologia no 4º andar do HU/UFSC.
- Frequência: quando necessário.

11. Anotações no prontuário hospitalar (físico e digital)

Registro de informações coletadas durante os atendimentos relativas ao quadro (psíquico, emocional, relacional e familiar) e evolução do paciente.

- Processo: o profissional registra no Sistema de Administração Hospitalar/HU as informações coletadas durante os atendimentos que são pertinentes ao conhecimento das equipes de saúde (tendo como princípio norteador o Código de Ética Profissional do Psicólogo), imprime, assina e carimba o registro e anexa ao prontuário físico. Elabora registro restrito (quando necessário) com anotações sobre os atendimentos, informações relevantes e sigilosas para o acompanhamento disponível apenas para o Serviço de Psicologia.
- Objetivo: registrar informações pertinentes ao conhecimento da equipe e informações sigilosas exclusivas para o Serviço de Psicologia.
- Local: sala do Serviço de Psicologia no 4º andar do HU/UFSC.
- Frequência: diariamente após os atendimentos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

SERVIÇO DE PSICOLOGIA / TRIAGEM PSICOLÓGICA



1- Identificação

Data da triagem:

__/__/__

Nome: _____

Idade: _____

Número de prontuário: _____

Estado Civil: () solteiro () casado () viúvo () separado () Outro: _____

Profissão: _____ () Empregado () Desempregado () Aposentado

() Perícia

Com quem reside: () Cônjuge () Pais () Filhos () Só () Outros: _____

Informante: () O próprio () Outro

2- Acompanhamento durante a internação

() Sim () Não

Quem: () Cônjuge () Pais () Filho(a) () Outro: _____

Rede de Apoio: () Presente () Restrita/frágil () Ausente Obs: _____

Suporte Instrumental: () Funcional () Limitado () Insuficiente

Suporte Emocional: () Funcional () Limitado () Insuficiente

3-Com relação a internação

Compreensão do quadro clínico: () Funcional () Parcial () Insuficiente

Compreensão da cirurgia: () Funcional () Parcial () Insuficiente

Adaptação a internação: () Funcional () Parcial () Insuficiente Obs:

_____ Disponibilidade para atendimento psicológico: () Sim
() Não

4- Limitações

Limitações: () auditiva () visual () motora () fala () Outra: _____

Limitações devido ao diagnóstico atual: () Sim () Não Obs: _____

5- Histórico de Saúde Mental

Acompanhamento psiquiátrico: () Sim () Não

Se sim, quanto tempo e por qual motivo?: _____

Uso de medicação psicotrópica: () Sim () Não Qual?

Se sim, quanto tempo e por qual motivo?: _____

Acompanhamento psicológico: () Sim () Não

Se sim, quanto tempo e por qual motivo?: _____

História de transtorno mental na família: () Sim () Não Quem?

Uso de substâncias: () Sim () Não Quais: _____ Padrão de
consumo: _____ Risco de suicídio: () Sim () Não
Obs: _____

6- Exame Psíquico (Alterações observáveis no momento)

Cuidado pessoal () Bom () Regular

Atitude global () Colaborativa () Não colaborativa

Consciência () Vigil () Sonolento

Atenção () Tenaz () Distraído

Orientação Temporal () Preservada/sem alterações observáveis () Alterada

Orientação Espacial () Preservada/sem alterações observáveis () Alterada

Memória () Preservada/sem alterações observáveis () Alterada

Pensamento () Preservado/sem alterações observáveis () Alterado
(curso/forma/conteúdo)

Linguagem () Preservada/sem alterações observáveis () Alterada

Alucinações () Auditivas () Visuais () Táteis () Outras:

Delírios () Ausente () Presente
Quais: _____

Humor () Condizente () Não condizente com o quadro

Estado Geral () Ansioso () Triste () Apático () Inibido () Irritado ()
Outro: _____

7- Conduta:

() Ronda

() Avaliação e acompanhamento psicológico durante a internação (paciente / acompanhante)

() Encaminhamento: _____
